

Centro de Apoio Técnico Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise dos Objetivos do Projeto

Termo de Colaboração
SEDPcD 005/2021

Avaliação dos Atendimentos
e Relação nominal dos
Atendimentos Realizados

(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 48)
OUTUBRO 2025

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de outubro de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3

Daniela Machado Mendes

Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes

Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias

Supervisora de Projetos

Katia Jeronima Alves dos Santos

Assistente Social

Giovanna Cristina Pericine Nascimento

Psicóloga

Pamela Cupaiuolo Tognon Oliveira

Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	43 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	97 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	06 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	03

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

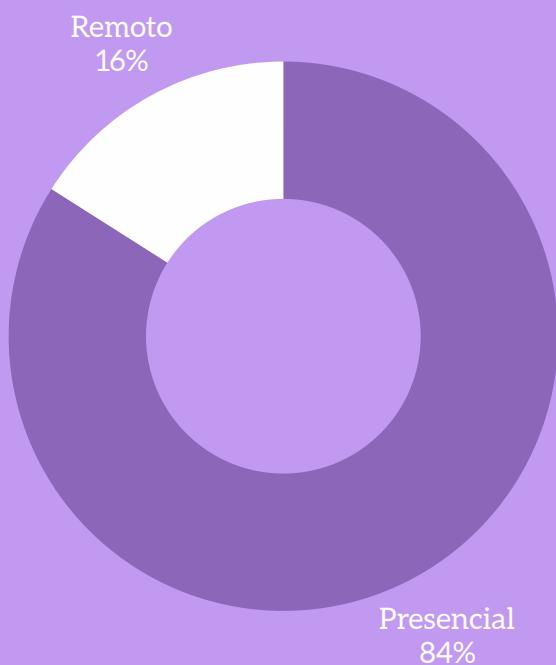
A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Neste mês foram realizados: 50 atendimentos no CAT, sendo 42 atendimentos presenciais e 8 atendimentos remotos.

Destacamos que o CAT desenvolveu atividades em 22 dias no mês de setembro, o que resultou em 2,27 atendimento por dia.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Em outubro, o Centro de Apoio Técnico (CAT) à Pessoa com Deficiência das Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (DEINTER 3) – realizou 50 atendimentos.

Desses, 19 foram destinados a pessoas sem deficiência, que buscaram o serviço para receber orientações sobre familiares ou outras pessoas de seu convívio com deficiência.

Na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), o CAT realizou 2 atendimentos voltados a familiares sem deficiência. Ambos os casos envolviam mulheres idosas com deficiência psicossocial, e as famílias procuraram a equipe para compreender melhor a deficiência, os direitos envolvidos e os serviços da rede de proteção.

Na Delegacia de Proteção ao Idoso (DPI), o CAT registrou 12 atendimentos de pessoas sem deficiência. Entre os casos acompanhados, 7 envolviam pessoas com deficiência psicossocial e 5 pessoas com deficiência física. Em todas as situações, os familiares ou cuidadores buscaram orientações sobre direitos, proteção e encaminhamentos adequados.

Nos atendimentos remotos, foram registrados 5 atendimentos de pessoas sem deficiência, todos relacionados ao acompanhamento de casos envolvendo pessoas com deficiência psicossocial.

O CAT realiza atendimentos com foco na orientação e na garantia de direitos das pessoas com deficiência. A presença de familiares, cuidadores ou pessoas sem deficiência faz parte do trabalho, pois muitas vezes eles precisam compreender quais são os direitos envolvidos, como acessar a rede de apoio e como acompanhar a pessoa com deficiência de forma adequada.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Números de Boletins de Ocorrência do Cartório da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3

Nº	CRIME	ÁREA DO FATO	DEFICIÊNCIA	GÊNERO
1	ECA – Entregar produtos cujos componentes possam causar dependência	DDM	Sem deficiência	Feminino
2	Violência Doméstica – Lesão corporal (art. 129), Injúria (Art. 140), Ameaça (art. 147), Violência psicológica contra a mulher (art.	DDM	Física	Feminino
3	Calúnia (art. 138)	Delegacia Eletrônica	Auditiva	Feminino
4	Não criminal – perda/extravio	DPI	Múltiplas	Masculino
5	Estatuto da Pessoa com Deficiência – Praticar, induzir ou incitar discriminação de	DPI	Física	Feminino
6	Violência Doméstica – Lesão corporal (art. 129)	Delegacia da Mulher Online	Psicossocial	Feminina
7	Estatuto da Pessoa com Deficiência – Praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão sua deficiência (art. 88)	DPI	Psicossocial	Feminino

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Neste mês de outubro tivemos apenas os boletins de ocorrências gerados em parceria com o Centro de Apoio Técnico.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

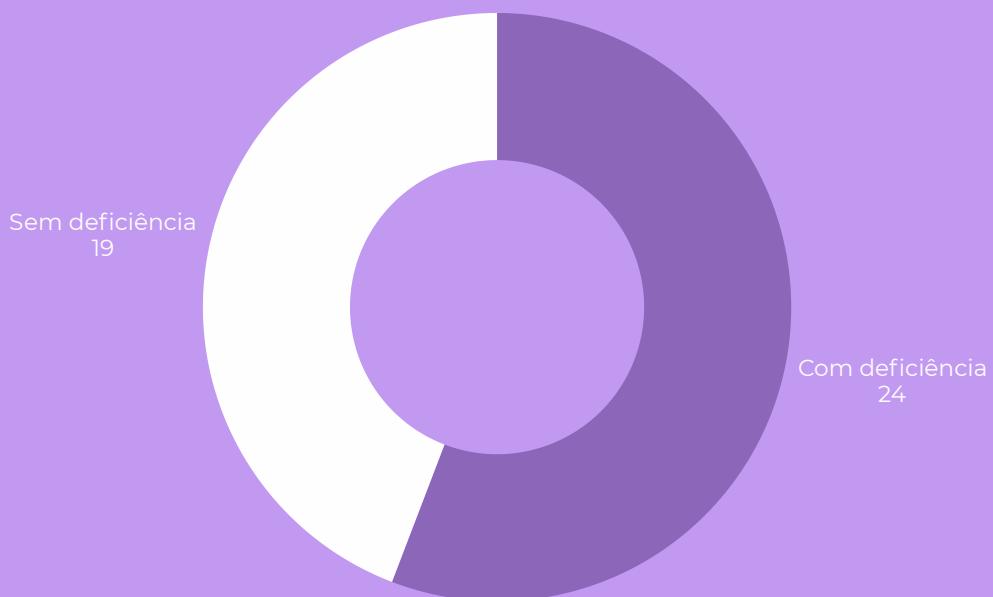
B.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

B.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

No mês de outubro de 2025, o CAT da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3 acompanhou **06 casos**.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS



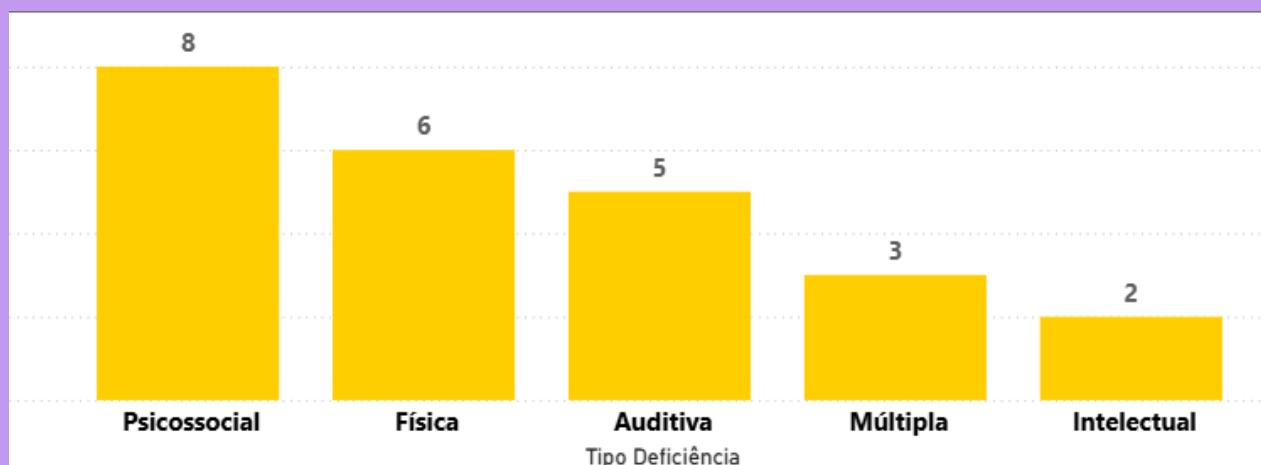
Justificativa sobre o não atingimento de meta:

Em outubro, o CAT Ribeirão Preto esteve envolvido na realização de capacitações regionais junto às equipes policiais do DEINTER 3, em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Essas ações demandaram deslocamento e dedicação da equipe técnica, reduzindo a disponibilidade para atendimentos presenciais.

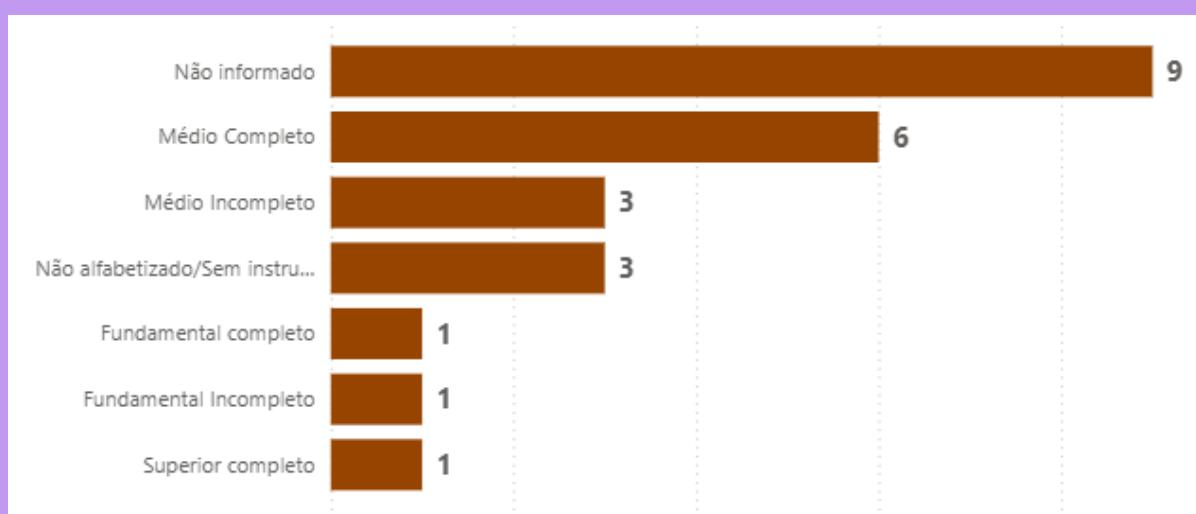
Além disso, o mês contou com o período de férias da assistente social responsável pelos plantões na DDM, o que impactou diretamente a oferta de atendimentos. Por esses motivos, não foi possível atingir a meta mensal de 50 atendimentos, embora os resultados dos meses anteriores tenham superado o previsto.

SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

B.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência



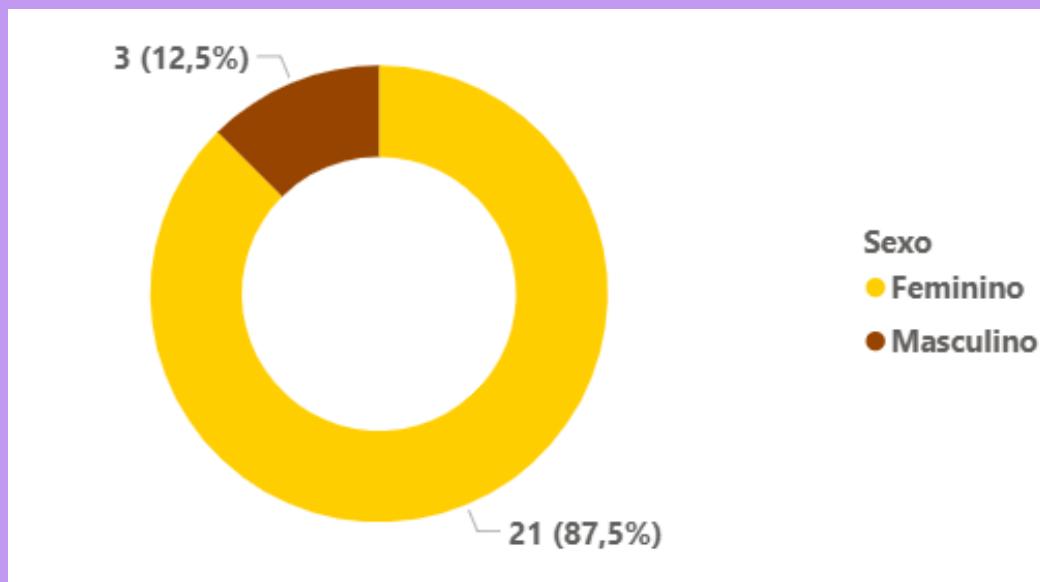
Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade



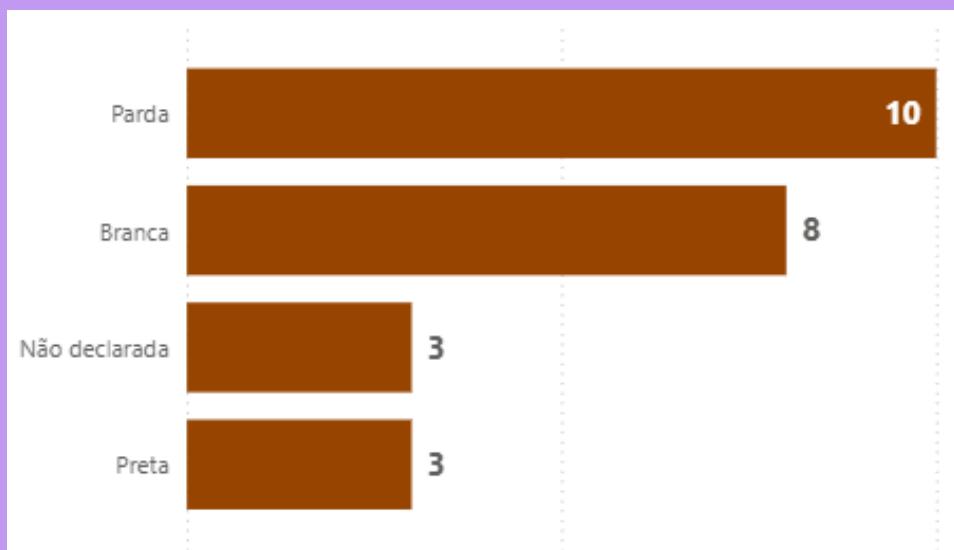
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo



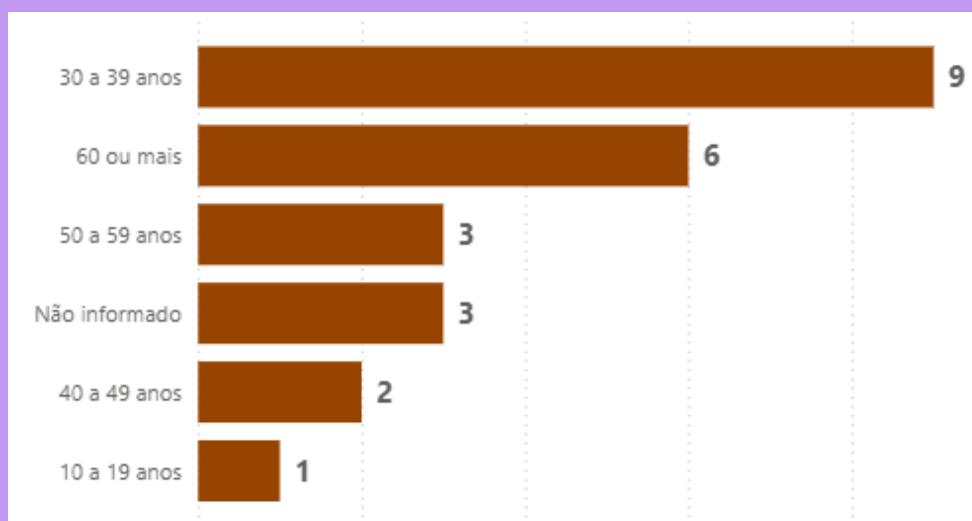
Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS

Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

Perfil das pessoas das pessoas atendidas por município



Conforme o mapa acima, além da cidade de Ribeirão Preto, o CAT da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3, atendeu pessoas provenientes de Serrana e Avaré. Uma pessoa não identificou a cidade.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de outubro de 2025 indicam que a maior concentração de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio da Delegacias Seccional, de Defesa da Mulher (DDM) e de Proteção ao Idoso (DPI) de Ribeirão Preto - DEINTER 3, ocorreu entre pessoas com idades na faixa de 30 a 39 anos.

09 pessoas com deficiência não declararam o grau de escolaridade e outras 6 indicaram ter concluído o ensino médio.

No recorte por raça/cor, a maioria das vítimas atendidas se autodeclarou parda, evidenciando uma predominância desse grupo no perfil atendido durante o período analisado.

No que diz respeito ao tipo de deficiência, destacou-se a predominância de pessoas com deficiência psicossocial, que representaram o grupo mais expressivo entre os atendidos em outubro, totalizando 08 indivíduos.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de outubro de 2025, foram realizados 97 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:

	PROCEDIMENTOS				
	Atendimentos presenciais	Atendimentos remotos	Visitas	Ligações, mensagens,	Total de procedimentos
OUTUBRO	42	8	0	47	97

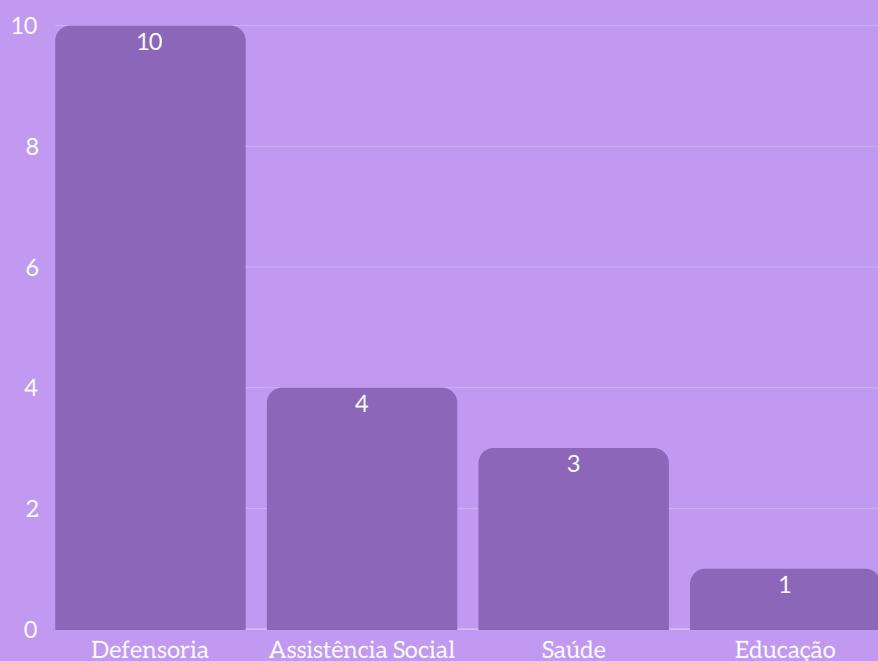
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

O encaminhamento de casos para a rede de apoio visa acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência.

No mês de outubro de 2025 foram realizados 18 encaminhamentos de casos para a rede, conforme o gráfico a seguir:

- 10 casos para Defensoria/Justiça;
- 01 caso para Educação;
- 04 casos para Assistência Social;
- 03 casos para Saúde.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

ATUAÇÃO JUNTO COM A POLÍCIA E AÇÕES NA REDE DE DEFESA E GARANTIA

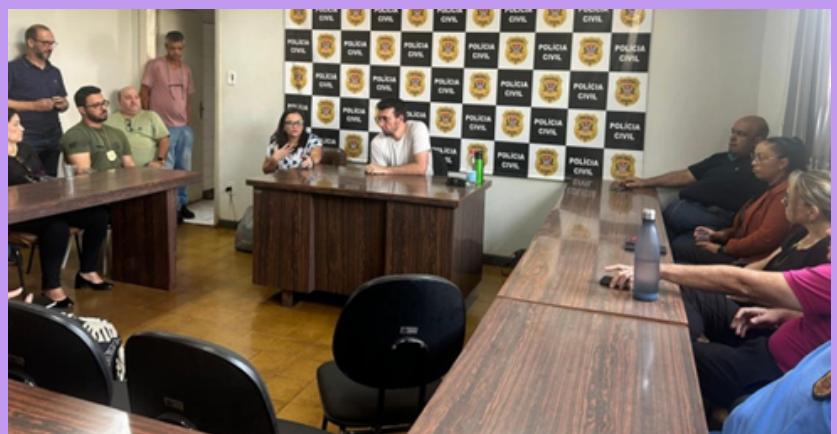
Além das atividades previstas no plano de trabalho, os profissionais do Centro de Apoio Técnico realizaram reuniões para estudo de caso, alinhamento de práticas e formação.

No dia 07 de outubro, o evento aconteceu em Franca-SP e contou com o apoio do Delegado Seccional de Franca, Dr. Wanir, e do Delegado Seccional de São Joaquim da Barra, Dr. Bernardino. Participaram policiais das cidades de Franca, Batatais, Igarapava, Ituverava, Miguelópolis, Guará, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Aramina, Buritizal, Cristais Paulista, Itirapuã, Jeriquara, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, São José da Bela Vista e São Joaquim da Barra. Ao todo, 39 policiais participaram da formação.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 08 de outubro, o evento foi realizado em Barretos, com apoio do Delegado Seccional Dr. Mestrinho, e contou com a participação de profissionais dos municípios de Barretos, Guaíra, Olímpia, Colina, Severínea, Altair, Cajobi, Colômbia, Embaúba, Guaraci e Jaborandi. Nesse encontro, 23 policiais participaram da formação.



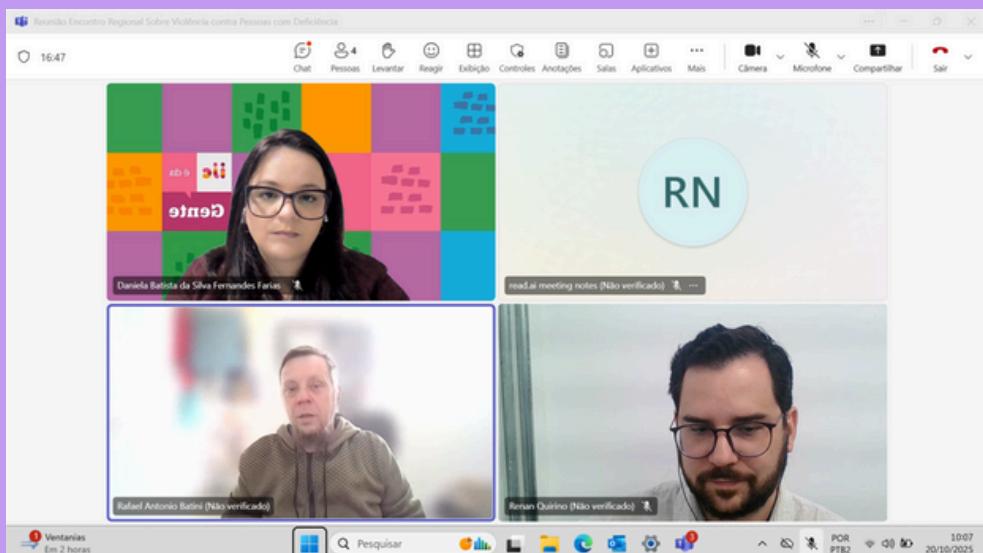
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

No dia 16 de outubro, ocorreu o último encontro de formação do mês, realizado na cidade de Sertãozinho, com apoio do Delegado Seccional da região, Dr. Pláucio, e do Delegado Seccional de Bebedouro, Dr. Vasconcelos. Participaram profissionais dos municípios de Sertãozinho, Bebedouro, Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Pitangueiras, Barrinha, Pradópolis, Pontal, Dumont, Taquaral, Viradouro, Monte Azul Paulista, Pirangi, Taiaçu, Taiuva, Terra Roxa e Vista Alegre do Alto. Ao todo, 25 policiais participaram da formação.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No dia 20 de outubro, foi realizada uma reunião com o Diretor da DRADS de Ribeirão Preto para alinhar a participação dos municípios no Encontro Intersetorial de Prevenção e Enfrentamento da Violência contra Pessoas com Deficiência, que acontecerá em 26 de novembro. Durante a reunião, foram discutidos os encaminhamentos necessários para mobilizar as equipes municipais, garantir a ampla divulgação do evento e fortalecer a presença dos representantes das cidades que compõem a regional.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de outubro de 2025, não recebemos avaliação dos atendimentos.

Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário ao final do atendimento. Nesse sentido, estimamos que teremos um quorum de respostas maior no próximo mês.

Declaramos, para todos os fins, que são verídicos todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio da Delegacia Seccional de Polícia de Ribeirão Preto- DEINTER 3 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 17 de novembro de 2025

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
Instituto Jô Clemente

Giovanna Cristina Pericine Nascimento
Psicóloga
Instituto Jô Clemente